

BREVE INSTRUÇÃO SOBRE A CONFISSÃO

Recomenda-se ao cristão que antes de confessar os pecados leia este guia da confissão e ainda que, se disso sentir necessidade, note por escrito as faltas cometidas, para nada deixar por confessar. No caso de alguém ter de ajuntar alguma coisa, deve sem falta fazê-lo, pois que abaixo se tem um diretório geral, que não pode ser válido para todos os fiéis. Aqueles que não compreenderem o que significa um determinado pecado, ou quão grave seja, devem perguntá-lo ao sacerdote confessor. A primeira e a derradeira alínea de esta confissão deverão ser lidas por cada um, pois constituem uma introdução e uma conclusão geral válidas para todos.

Depois de o cristão ter confessado os pecados, o confessor estabelece-lhe, consoante os casos, uma penitência, pela qual lhe dá uma regra de oração, de jejum, de leitura espiritual, etc. O cristão é obrigado a cumprir rigorosamente, com devoção e zelo, essa regra exatamente como lhe foi estabelecida. A regra pode implicar, no caso de alguns pecados mais graves, a abstenção de comungar dos Santos Mistérios durante um certo tempo, como penalidade. Aquele que for privado de comunhão deve por mais tempo frequentar a igreja, e mesmo confessar-se mais assiduamente, para assim curar mais facilmente a enfermidade espiritual causada pelo pecado.

Aquele que recebeu a bênção de comungar prepara-se corpórea e espiritualmente, tal como lhe foi aconselhado pelo seu confessor. Em determinadas situações, sob a vigilância e com a bênção do confessor, o cristão pode comungar mais vezes de seguida com a mesma confissão.

GUIA PARA A CONFISSÃO

Eu pecador(a), **N**, confesso a nosso Senhor Jesus Cristo, na tua santa presença reverendo padre, todos os meus pecados que cometi desde a última confissão (ou desde a minha juventude) até agora: em pensamentos, palavras e obras, consciente e inconscientemente, voluntária ou involuntariamente, de noite ou de dia...

Pequei: tendo pouca fé e confiança em Deus; nas tribulações e aflições não me submeti à vontade de Deus, repontei e blasfemei; não tenho indulgência nem paciência quando algo não se faz à minha vontade; tive preguiça de aprender a Lei e os mandamentos de Deus; não me arrependi com compunção dos pecados que fiz nem com decisão de não mais pecar; envergonhei-me e escondi pecados que devia confessar (mencioná-los); comunguei dos Santos Dons com indignidade; envergonhei-me de confessar que sou cristão; tive preguiça de praticar as virtudes.

Pequei: por orgulho, por vanglória, lançando sobre outrem as culpas das minhas faltas; por gula, por embriaguez, comendo às escondidas, com demasiado descanso, com amor aos prazeres; vicie-me no fumo (tabaco, drogas); tatuei e deformei o meu corpo.

Pequei: não respeitando os dias santos, não freqüentando a igreja nos domingos e festas; durante os ofícios pequei por falta de atenção, conversando e vagueando pela igreja, com vestes que escandalizavam o próximo; descuidei-me a fazer oração de manhã e à tarde, a ler a Sagrada Escritura e outras leituras espirituais; não segui a regra que me deu o meu pai espiritual; fiz o sinal da Cruz com negligência; não respeitei os jejuns eclesiásticos (as quaresmas, as quartas e sextas-feiras); perdi tempo desnecessário com distrações (televisão, computador, etc.).

Pequei: não respeitando os pais, não os escutando, falei-lhes torto, levantei a mão para eles, não me preocupei com a sua velhice, não acarinhei os idosos; não eduquei os filhos no temor de Deus, tratei-os com aspereza ou deixei-os demasiado à vontade; não me preocupei com sua vida espiritual, induzi-os ao pecado, ensinei-os a furtar, a mentir, etc.

Pequei: com cólera, com intrigas, com inveja, com ódio para com o próximo, com falta de indulgência, com falta de amor, com vinganças, com troças; julguei o próximo, condenei-o, caluniei-o, menti. Briguei e agredi, matei alguém voluntaria ou involuntariamente, fui conivente numa morte; podia salvar alguém, mas abster-me de ajudar; fui causa da morte de alguém; maltratei e matei animais sem necessidade.

Homens: conspurquei-me com poluições noturnas, impedi a concepção de crianças, impus ou consenti à esposa (ou companheira) que abortasse; agredi a esposa, pedi-lhe que fizesse atos perversos; violei alguém.

Mulheres: impedi a concepção de crianças; matei o embrião no ventre, abortando; persuadi outrem a fazer esse pecado ou mostrei-me de acordo; por negligência ou ignorância perdi um feto durante a gravidez; procurei atrair os homens com maquiagens ou com o porte de roupa indecente.

Pequei: aceitando pensamentos obscenos de deboche, não lhes resisti e deleitei-me com eles; conspurquei-me com pensamentos pecaminosos e imaginações obscenas; vi filmes e imagens pornográficas; conspurquei-me com excitações carnavais; masturbei-me; forniquei ou cometi adultério (conforme o caso, deve-se especificar se acaso foi com um familiar ou com uma pessoa do mesmo sexo); vivi em concubinato; tive relações contra natura (as diferentes perversões sexuais). Não me abster de relações conjugais nos dias de jejum, durante a gravidez. Deleitei-me e busquei prazeres carnavais e satisfi-los com o olfato, vista ou o tato.

Pequei: por astúcias, hipocrisia, mentiras, zombarias, avareza, avidez de riquezas; não dei esmola aos pobres, não ajudei os necessitados, enxotei os mendigos; furtei e tomei sem licença coisas alheias, fiz negócios sujos, dei ou aceitei subornos; cometi injustiças, dei testemunhos falsos do próximo; divulguei pecados escandalosos, proferi palavras indecorosas ou vergonhosas; jurei por Deus e pelas coisas santas; ri-me dos pecados e das fraquezas do próximo; procurei honras, gloriei-me em palavras, gabei-me e propus-me como exemplo aos outros.

Pequei: desejando belezas alheias, tive ciúmes; fiz encantamentos e bruxedos; separei famílias, brinquei com coisas santas, acreditei em horóscopos; paguei orações ou orei para fazer mal a alguém; não perdoei a quem me fez mal, roguei-lhe pragas ou aos seus filhos; roguei pragas aos meus filhos, jurei pela sua saúde; desrespeitei os túmulos dos defuntos, bebi sangue de animais, comi animais que morreram.

Pequei: negando a existência de Deus, sendo ateu ou propagando o ateísmo, deixei-me levar por heresias, fui sectário e deixei-me batizar em seitas; afastei os outros da fé ortodoxa, deixei-me enganar com visões e superstições diversas.

Pequei: com a vista, com o ouvido, com ou tato e com todos os meus sentidos, mas de tudo isto que confessei ou não confessei por esquecimento, me arrependo e me sinto culpado diante de Deus e quero doravante, com a ajuda de Deus, não pecar mais; mas que tu reverendo padre, me perdoes, me absolvas e ores por mim pecador(a).